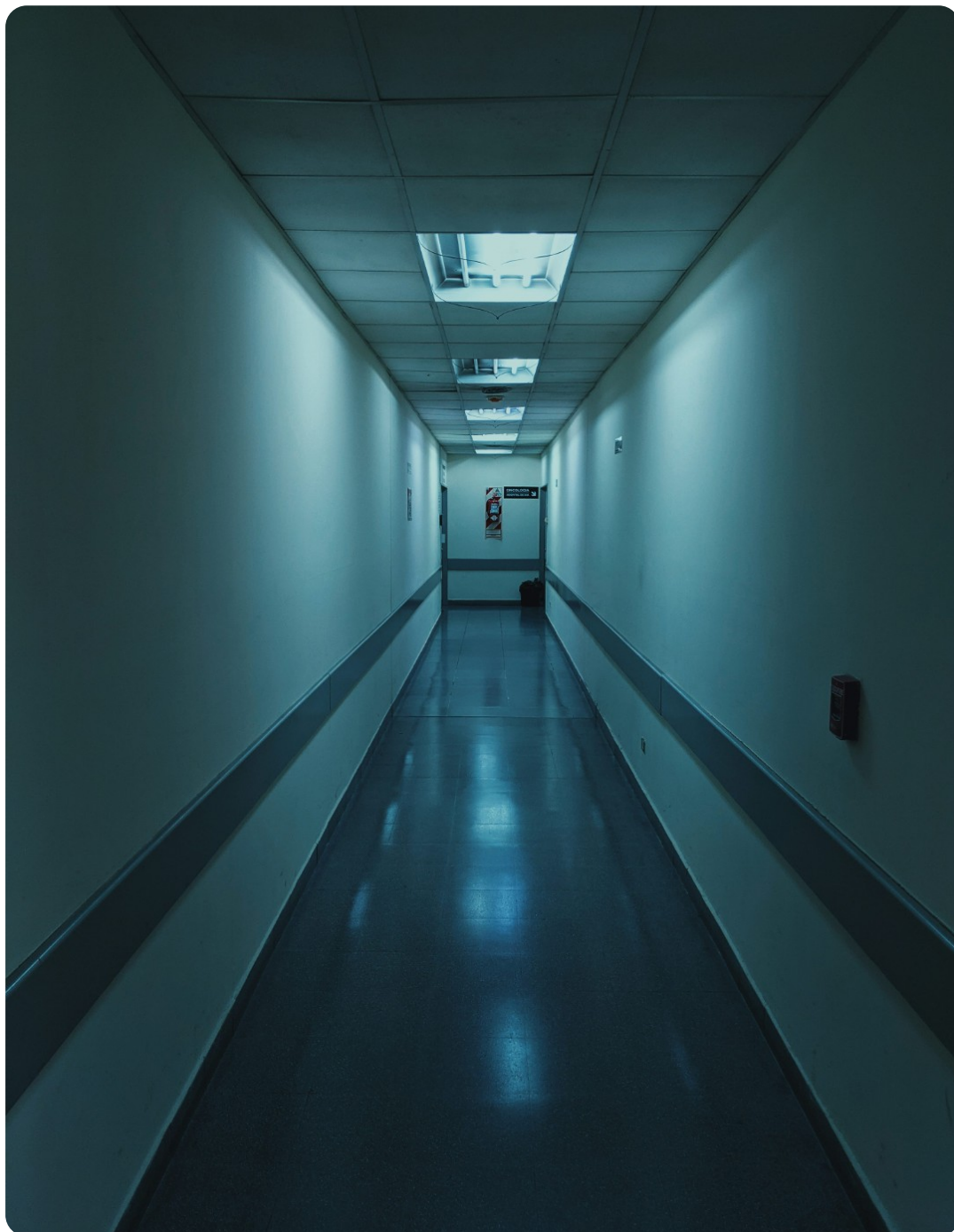


💔 Corações em Corte: A Desumanização do SNS

Publicado em 2025-10-29 10:18:51



Austeridade Clínica: Quando a Tesoura Substitui o Estetoscópio

*Série «Contra o Teatro da Mediocridade» — por Francisco
Gonçalves*



Imagem simbólica

Box de Factos

- Em 2022, os hospitais públicos portugueses acumulavam défices equivalentes a cerca de 2,5 % do PIB.
- 89,6 % dos portugueses acreditam que o SNS se está a deteriorar e 85,1 % receiam não obter os cuidados de que precisam.
- A despesa pública em saúde rondava 10,6 % do PIB em 2022, com participação pública abaixo da média europeia.

Uma Ordem que Contradiz a Razão

Exigir cortes de despesa hospitalar mesmo com abrandamento da actividade é uma contradição estrutural: se a actividade diminui, as necessidades fixas não desaparecem; se cresce, cortar significa sacrificar meios essenciais (pessoal, equipamentos, manutenção, medicamentos). É como pedir a um bombeiro que poupe água em pleno incêndio.

As Implicações para o Futuro

1. **Aumento das listas de espera** — atrasos em consultas, diagnósticos e cirurgias.
2. **Desigualdade acentuada** — quem pode vai ao privado; quem não pode, espera ou desiste.
3. **Desmotivação e fuga de profissionais** — pressão a subir, qualidade a descer.
4. **Ciclo de degradação** — menos investimento → serviços mais fracos → menos confiança → migração para o privado → enfraquecimento do público.

E Agora, o Que Fazer?

- Dashboards públicos em tempo real sobre urgências, listas de espera e recursos.
- Modelos preventivos e comunitários para aliviar a pressão hospitalar.
- Rever financiamento: cortar desperdício, não o essencial.
- Cultura de responsabilidade e inovação, não apenas de contenção.

“Quando o Estado fecha o pulso, o sangue da sociedade começa a rarear.”

Publicado em <https://www.fragmentoscaos.eu>
[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)